



RELATÓRIO ANUAL 2012

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR



RELATÓRIO ANUAL 2012

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Edson Murilo Escobar

Vice-Presidente

Maria Luiza Pereira de Carvalho

Membros

Antônio Cândido Ferreira Lamy

Carlos Alberto Sobral Loureiro

Eduardo Moisés Hallack Ávila

Euler José de Freitas

José de Alencar de Souza e Silva

Renato Botaro

Teresa Cristina Pontes Guimarães

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Presidente

José Cordeiro Cavalcante

Gilson Maciel Diniz

Máximo Vieira dos Santos

Suplentes

Oswaldo dos Santos Pereira

Paulo Rubens de Araujo e Oliveira

Plínio Cesar da Silva Arruda

DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Maurício Teixeira da Costa

Gerente-Executivo

Geraldo Eustáquio Caroba

Relatório Anual 2012

TEXTO

Edson Murilo Escobar

Fernando Hector Ribeiro Andaló

Geraldo Eustáquio Caroba

Luiz Jorge de Oliveira

Maurício Teixeira da Costa

PROJETO GRÁFICO

Edu Carvalho



IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO



S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO	07
OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO	09
XIV SEMINÁRIO PROVIDÊNCIA DE MICROCRÉDITO - SEPROM	13
PROJETOS	
Ministério do Trabalho e Emprego	15
Instituto Dom Orione	16
Instituto Nossa Senhora da Piedade	16
Comitê Esperança - Associação Beneficente de Combate à Pobreza	18
Universidade de Brasília - UnB e Lar dos Velhinhos de Taguatinga	18
PARCERIAS	
Arquidiocese de Brasília	21
Secretaria da Receita Federal do Brasil	21
Rotary Club	22
Banco de Brasília - BRB	22
Cáritas Arquidiocesana	23
Só Reparos Materiais de Construção	23
Agência Franqueada dos Correios - Núcleo Bandeirante	24
Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB	24
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	
Quadro de Pessoal	25
Atendimento na Sede	25
Atendimento Externo	26
Centro de Capacitação	26
Associados e Contribuintes	26
Voluntários	27
Contabilidade e Auditoria Externa	28
Relacionamentos Institucionais	28
Eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal	29
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	30
ANÁLISE DO BALANÇO	32
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	40
PARECER DO CONSELHO FISCAL	42
CERTIDÃO DE QUALIFICAÇÃO DE OSCIP	43
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES	
PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS	44
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS FEDERAIS E DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO	45

MISSÃO

Ser agente transformador da sociedade, promovendo a inserção social e a capacitação profissional.

VISÃO

O Programa Providência é reconhecido por sua atuação como indutor de desenvolvimento social com ética, transparência e efetividade.



Programa Providência de Elevação da Renda Familiar vive um momento especial na sua existência, iniciada em 1998. É justa e devida a comemoração desses 15 anos de luta em defesa da população de baixa renda do Distrito Federal e Entorno, sempre acreditando na capacidade de o ser humano mudar sua história.

Queremos compartilhar nossas conquistas com todos os colaboradores, associados, parceiros, contribuintes e voluntários, todos protagonistas nesse processo de construção da cidadania, baseado no desenvolvimento do potencial transformador que as pessoas detêm.

O ano de 2012 presenciou uma volta às origens de nossa Instituição, quando os fundadores foram para a Vila Estrutural oferecer empréstimos de pequeno valor a pessoas que sonhavam em iniciar seu próprio negócio. Hoje as atividades do Programa Providência estão concentradas, em sua quase totalidade, nas operações de microcrédito.

Essa situação é explicada pela inexistência de iniciativas governamentais, que nos pudessem prover de garantia financeira para a gestão de projetos sociais. Atualmente, os recursos públicos dessa natureza não admitem a cobertura dos gastos das entidades conveniadas. No primeiro trimestre de 2013, será encerrada a única atividade da espécie, quando apresentaremos à Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego o relatório final do “Projeto de apoio às finanças solidárias com base na organização de Fundos Solidários nos estados da Região Centro-Oeste”. Não temos condições de continuar prestando serviços ao Estado, sem qualquer contrapartida para cobrir nossos gastos administrativos. Por outro lado, as lamentáveis ocorrências na condução de projetos de iniciativa do Governo do Distrito Federal, notadamente na Fundação de Apoio à Pesquisa - FAP/DF, nos desestimulam a firmar parcerias com grandes riscos à nossa imagem de entidade séria e responsável.



A busca da sustentabilidade financeira continuará sendo o grande desafio da Instituição. A tendência natural, dadas as características das operações de microcrédito, aponta para o esgotamento progressivo de nossas reservas. Em tal conjuntura, prosseguiremos com nossos esforços para procurar novas fontes de captação de recursos, simultaneamente à adoção de medidas para reduzir despesas administrativas e elevar o montante das receitas. Neste particular, merecem destaque as negociações desenvolvidas para a locação dos espaços no Centro de Capacitação Providência.

Mais uma vez, é nosso dever registrar o reconhecimento aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, pelas demonstrações de apoio e confiança em nosso trabalho. Agradecemos aos associados, por suas inestimáveis contribuições, aos voluntários, cujo trabalho incessante e competente nos auxilia na condução de nossos projetos e ao corpo funcional, pela dedicação e zelo em defender os interesses do Programa Providência.

Louvamos e damos graças a Deus, que sempre ilumina nosso caminho.



Desde o início de suas atividades, em 1998, o Programa Providência tem como foco principal de atuação as operações de microcrédito, voltadas para pessoas honestas e trabalhadoras, que sejam empreendedoras. No começo, essas operações não apresentavam viés deficitário, uma vez que não havia na Instituição quadro de pessoal remunerado. O trabalho de agente de crédito era exercido por voluntários, em seus próprios veículos. Posteriormente, com o crescimento das operações e com a chegada de recursos financeiros a fundo perdido, necessária se tornou a contratação de empregados remunerados. Com o passar do tempo, constatou-se aquilo que já era esperado: operações de microcrédito, da forma disponibilizada pelo Programa Providência, traziam o ônus deficitário. E é fácil entender o porquê: desde o início, e como ainda é hoje, o microcrédito ofertado era carregado somente à produção, contando o tomador com a orientação dos agentes de crédito. Isto gera inúmeras visitas aos clientes, com gastos sensíveis de locomoção, desgastes dos veículos, combustíveis, pneus, entre outros. Os salários pagos aos agentes e às pessoas que, na sede, administram as operações pesam de forma substancial nas despesas administrativas.

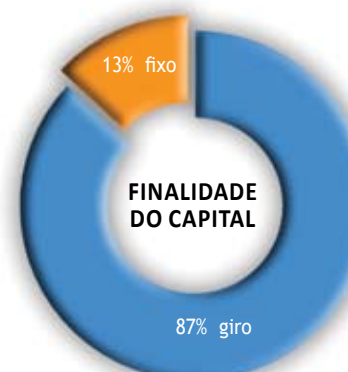
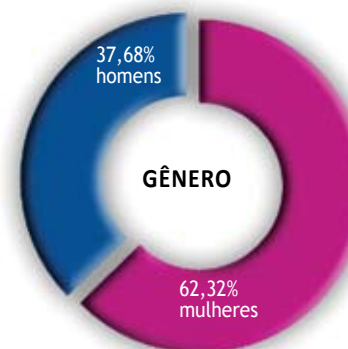
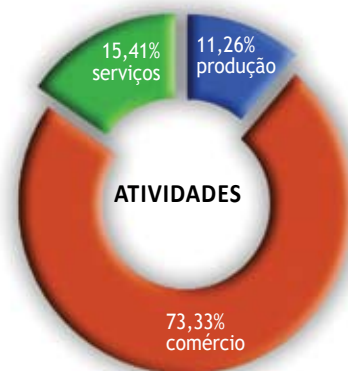
Dado esse quadro, foram buscadas parcerias no setor financeiro com instituições que estavam ofertando microcrédito. Durante um bom tempo o Programa Providência atuou em parceria com o Banco Popular do Brasil, vinculado ao Banco do Brasil, e, depois, com a Caixa Econômica Federal. Em ambos os casos, a operação do sistema microcrédito ficava a cargo do Providência enquanto os recursos financeiros

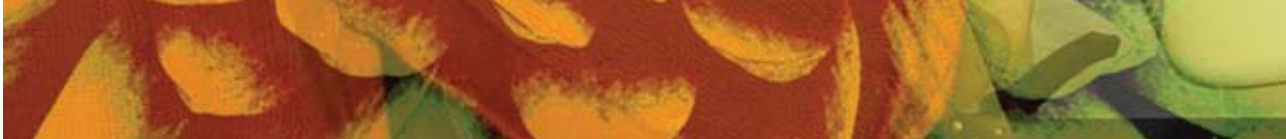


eram disponibilizados pelo parceiro. Em 2011, houve o lançamento, pelo Governo Federal, do Programa Crescer, que tem por finalidade ofertar microcrédito a pessoas empreendedoras de baixa renda, com juros subsidiados de 8% ao ano, cujos operadores são os bancos oficiais federais. Desde então a fonte secou e não se conseguiu mais trabalhar em conjunto com tais bancos. Restou ao Programa Providência utilizar de seus próprios recursos para dar continuidade às operações de microcrédito. Durante o exercício de 2012, foram utilizados parte desses valores para fazer frente à demanda por crédito. Até o mês de julho, os deferimentos de operações vinham crescendo mas a partir daí houve a necessidade de se dosar com maior parcimônia a busca por novos tomadores de crédito, de forma a não impactar de forma tão drástica o colchão de liquidez criado para dar tranquilidade administrativa à Instituição.

Em 2012, foram deferidas 475 operações de microcrédito, que alcançaram a cifra de R\$ 790.500,00.

Por atividades, o quadro foi o seguinte: 11,26% para a produção, 73,33% destinados ao comércio e 15,41% para serviços. No que tange ao gênero, foram emprestados 62,32% para mulheres e 37,68% para homens. Por finalidade, tivemos 87% para capital de giro e 13% para capital fixo. As localidades atendidas pelo Programa Providência no exercício sob comento foram: Luziânia, Cidade Ocidental, Padre Bernardo, Planaltina, Novo Gama, Aguas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso e Lago Azul, em Goiás; no Distrito Federal: Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo 2, Sobradinho, Taguatinga, Santa Maria, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Planaltina, Ceilândia, Estrutural, Gama e Samambaia.









om a participação de expressivo número de tomadores de microcrédito, além de muitos outros convidados, em 4 de outubro, dia de São Francisco de Assis, padroeiro da Instituição, foi realizado o XIV Seminário de Microcrédito Providência - SEFROM, no auditório cedido pela Rede Vida de Televisão. O tema do encontro foi “Microcrédito: Instrumento de apoio ao empreendedorismo individual”. Abertos os trabalhos pelo Diretor-Presidente do Programa Providência, Maurício Teixeira da Costa, que discorreu sobre o momento vivido pela Instituição e como estão sendo dirigidos os trabalhos de apoio financeiro aos empreendedores individuais. O Banco de Brasília esteve representado por seu Diretor de Desenvolvimento, José Flávio Rabelo Adriano, e pelo Superintendente de Desenvolvimento, Marcelo Furlanetto, que teceram comentários sobre a participação do Banco no segmento de microcrédito, ressaltando que há grande interesse daquela instituição financeira em firmar parceria com o Programa Providência, com vistas a dinamizar as operações do Microcrédito BRB. A Secretaria de Trabalho do Governo do Distrito Federal se fez presente com o Subsecretário Max Brito Coelho, que reafirmou o propósito institucional de apoio aos microempreendedores locais. José de Alencar de Souza e Silva, consultor e conselheiro do Programa Providência, em sua fala, discorreu sobre conceitos e elementos essenciais da capacidade empreendedora do cidadão. O SEBRAE, parceiro de primeira hora, novamente se fez presente ao evento, com Carlos Neymer Pereira Nunes e Luiz Salvador Angelim, que apresentaram os temas: “Pesquisa de mercado - faça de maneira simples” e “Entendendo custos, despesas e preços de venda”, res-



pectivamente.

Este Seminário, que se realiza a cada ano, se reveste de grande importância, pois é oportunidade única que os tomadores de crédito têm de conversar, discutir, trocar ideias com pessoas que se encontram na mesma condição, buscando com trabalho e dedicação êxito na empreitada que se dispuseram enfrentar. A alegria reinante, os debates que se colocam e a participação de todos, tomadores e palestrantes, são o combustível que



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, em 2010, tem possibilitado ao Programa Providência participar de experiência enriquecedora, em conjunto com a Cáritas Arquidiocesana de Brasília, no que diz respeito à procura de uma economia alternativa, mais solidária. O “Projeto de apoio às finanças solidárias com base na organização de Fundos Solidários nos estados da Região Centro-Oeste” faz parte de um planejamento global, que inclui as outras quatro regiões do País. O projeto tem por objetivo principal localizar e pesquisar fundos solidários nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e no Distrito Federal. Vai além, visa proporcionar condições de criação de novos fundos da espécie.

O êxito do trabalho pode ser medido pelo seu alcance, pois a meta era a de identificar 40 fundos solidários na Região Centro-Oeste e o que se viu foi o encontro de 81 entidades do gênero e mais 30 em formação. Os fundos pesquisados são bastante heterogêneos, com grupos vinculados à agricultura familiar, artesãos, costureiras, quilombos, comunidades indígenas. Os fundos solidários se caracterizam por uma poupança comunitária, gerida coletivamente, que tem por foco o fortalecimento dos membros do próprio grupo. São chamados de fundo porque abrangem recursos financeiros, mão de obra, sementes, animais. É solidário porque os benefícios são distribuídos entre todos, que se ajudam mutuamente. Os fundos são rotativos, uma vez que os recursos circulam entre todos os participantes.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos serão publicados em forma de cartilhas, para distribuição entre todos os pesquisados. No início de 2013 será realizado Encontro Regional, em Brasília, com 50 pessoas das unidades envolvidas no projeto. Um dos objetivos do encontro será procurar estratégia de continuidade do trabalho, além do oferecimento de subsídios para formulação de políticas públicas. Outra meta importante a



ser cumprida é a organização de uma rede de Fundos Solidários da Região Centro-Oeste. É importante registrar que durante o desenvolvimento dos trabalhos pode-se observar a criação de auto-sustentação e sobrevivência com dignidade desses fundos, por meio da prática da economia solidária.

O projeto deverá ser finalizado dentro do prazo pactuado no convênio, sem necessidade de qualquer injeção de recursos novos.

INSTITUTO DOM ORIONE

Continua em plena atividade o telecentro instalado nas dependências do Instituto Dom Orione, cuja implantação se deu por meio de apoio financeiro da Embaixada da Nova Zelândia. Atualmente são beneficiadas em torno de 170 crianças e adolescentes, carentes, moradores do Paranoá, Itapoã e São Sebastião. Elas são transportadas das localidades onde residem para o Instituto todos os dias por meio de ônibus, gratuitamente. Num período estudam e no contra turno praticam esportes, fazem os deveres escolares e estudam, além de terem acesso aos cursos de introdução à informática, Word, Excel e internet. Segundo o Diretor do Dom Orione, Pe. José Carlos Rezende, foi uma benção a ajuda da Embaixada da Nova Zelândia, uma vez que as crianças e adolescentes estavam sempre solicitando a instalação de um telecentro na instituição para que pudessem aprender e desenvolver suas aptidões nesse campo do conhecimento, hoje em dia vital para a formação das futuras gerações.



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA PIEDADE

O telecentro instalado no Instituto Nossa Senhora da Piedade continua a fazer a felicidade das 140 crianças ali amparadas. Filhas de trabalhadoras, em geral domésticas, diariamente são recebidas no Instituto, depois de participarem em colégios próximos das aulas regulares.



Os cursos de introdução à informática, Word, Excel e internet vieram se juntar a outras diversas atividades que ali são desenvolvidas, na busca sempre de integrar as crianças e possibilitar a elas um desenvolvimento sadio e atualizado. O Programa Providência tem participado ativamente da manutenção desse telecentro, arcando com as despesas de água, energia e acesso à internet, bem como com o pagamento mensal do monitor responsável por ministrar as aulas.



COMITÊ ESPERANÇA

Associação Beneficente de Combate à Pobreza

No exercício de 2012, teve continuidade a parceria vitoriosa entre o Comitê Esperança e o Programa Providência, voltada para os cursos de Serviços Domésticos e Aproveitamento de Alimentos. Estes eventos buscam prioritariamente a preparação de mão de obra especializada, com foco em pessoas que se encontram desempregadas. O curso para domésticas aborda temas como higiene pessoal, ética no trabalho, auto-estima, lavar e passar roupa, serviços de mesa, cuidados com crianças e idosos. As aulas são ministradas por profissionais voluntários e são gratuitas para as pessoas que se encontram sem emprego. Aquelas que se encontram empregadas, os respectivos patrões colaboram com o pagamento de uma taxa. Nos dois cursos ministrados no ano participaram 43 mulheres. Todas, ao terminar os eventos, já tinham conseguido emprego. No que se refere ao curso de Aproveitamento de Alimentos, foram certificadas 14 pessoas. O curso é ministrado por nutricionistas do SESI e tem por objetivo ensinar as pessoas a aproveitar em suas casas cascas, sementes e talos de verduras, vegetais e frutas. As alunas aprendem a fazer bolos, tortas, misturas diversas e sucos, ricos em vitaminas e nutrientes, daquilo que comumente é jogado fora.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB e LAR DOS VELHINHOS DE TAGUATINGA

O Projeto “To Clicando”, objeto de parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Universidade de Brasília - UnB, Lar dos Velhinhos de Taguatinga e o Programa Providência foi encerrado em dezembro de 2011. Porém, tendo em vista a importância do projeto para os idosos e as pessoas com deficiência residentes na proximidade do Lar dos Velhinhos, em Taguatinga, fez com que a UnB, o Lar



dos Velhinhos e o Programa Providência decidissem pela manutenção do evento em 2012.

Assim, aquele público continuou podendo participar de oficinas de informática, de memória e de lazer e atividades manuais. O projeto se propõe a potencializar as funções físicas, cognitivas, mentais e psicossociais do idoso e da pessoa com deficiência, buscando proporcionar melhorias da auto-estima e das capacidades físicas. No ano sob comento, participaram dos cursos 250 pessoas.

Dentro dessa parceria, o Programa Providência tem contribuído com ajuda financeira mensal, voltada para o pagamento de energia, água e acesso à internet, o Lar dos Velhinhos cedendo as salas de aula e cuidando da manutenção dos espaços e a Professora Kátia Vanessa, pela UnB, se manteve na coordenação dos trabalhos, buscando na área de Terapia Ocupacional da Universidade alunas que possam atuar como monitores.





ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Como vem acontecendo desde o início das atividades do Programa Providência, em 2012 não foi diferente. Contamos com o valioso apoio da Arquidiocese de Brasília, na pessoa do arcebispo Dom Sérgio da Rocha. Em diversas reuniões realizadas no decorrer do ano, Dom Sérgio sempre nos ofereceu seu apoio e, inclusive, abriu portas para que, no futuro, venhamos atuar em projetos com o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferencia de Renda - SEDEST. Quanto às dificuldades enfrentadas com o Projeto DF Digital, devido à péssima administração do citado projeto pela Fundação Gonçalves Lêdo - FGL, contratada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, ligada à Secretaria de Ciência e Tecnologia do DF, para gerir o programa, a ajuda de Dom Sérgio foi decisiva. Não restando ao Programa Providência alternativa que não fosse a via judicial, tendo em vista o não recebimento de diversas parcelas constantes em contrato, a Arquidiocese nos encaminhou para o escritório responsável pelo assessoramento jurídico da Mitra. Judicializada a pendência, foi determinada a execução da dívida, sob pena de penhora de bens. Resta ao Programa Providência agradecer tão significativo apoio de Dom Sérgio e esperar que os valores devidos sejam honrados pela inadimplente.



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Foram realizados, em 2012, dois bazares beneficentes com mercadorias recebidas em doação da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Ambos os eventos foram realizados em parceria entre as Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB e o Programa Providência, no salão de eventos do Ed. Providência. A presença maciça de voluntários dispostos aos trabalhos mais estafantes e a grande afluência de público nos dias de realização dos bazares fez com que

os eventos fossem um grande êxito. Ano após ano vem a Receita Federal apoiando o trabalho social daquelas duas instituições, que de forma efetiva, séria e transparente têm carreado o resultado financeiro para as pessoas mais carentes da sociedade do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE.

ROTARY CLUB

O Rotary Club Brasília Lago Norte doou ao Programa Providência 162 cestas básicas para serem distribuídas, por ocasião do Natal, às famílias mais necessitadas de nossa sociedade. Como vem acontecendo há anos, o Programa Providência tem contado com a boa vontade e disponibilidade dos Vicentinos para que estas cestas cheguem realmente às pessoas mais carentes, de forma a proporcionar-lhes um final de ano menos triste.



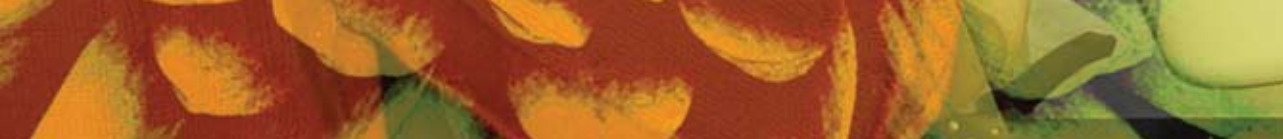
BANCO DE BRASÍLIA – BRB

Em junho de 2012, recebemos a visita de Diretores do BRB, que demonstraram interesse em formalizar parceria com o Programa Providência, para a realização de operações de microcrédito produtivo orientado.

Dois meses mais tarde, novo encontro aconteceu, desta vez na sede do BRB, com a presença do Presidente do Banco e de toda sua Diretoria. O interesse na parceria foi enfatizado, com a recomendação de prioridade na condução do assunto.

O Programa Providência nutre forte expectativa na





concretização dessa parceria, considerando as reiteradas manifestações do BRB no sentido de contar com nossa experiência nas operações de microcrédito, segmento em que aquele Banco carece de atuação, apesar de dispor dos recursos financeiros necessários para a finalidade.



CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE BRASÍLIA

O Programa Providência contou com a participação decisiva da Cáritas Arquidiocesana de Brasília para o desenvolvimento do “Projeto de apoio às finanças solidárias com base na organização de Fundos Solidários nos estados da Região Centro-Oeste”. Este projeto nasceu de convênio assinado entre o Programa Providência e a Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego. Os trabalhos se desenvolveram em três estados, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal. Graças ao trabalho realizado em conjunto pelas duas instituições teremos em abril próximo o seu final, já podendo antecipar que todos os itens do convênio foram cumpridos rigorosamente.



SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

Depois de ouvir as palavras do sócio-proprietário da Só Reparos Super Loja da Construção, Miguel Soares Neto, as pessoas que se dedicam ao Programa Providência podem ficar ainda mais orgulhosas. Disse ele: “sabemos que não vamos consertar o mundo, porém temos a consciência de que é preciso fazer a nossa parte. Para tanto, escolhemos com muito cuidado algumas instituições para merecer o nosso apoio e, entre elas, pinçamos vocês que realmente fazem um trabalho digno e eficiente”. Sabe-se, hoje, que a consciência social dos empresários vem mudando paulatinamente, tanto no que diz respeito ao apoio a obras sociais quanto à responsabilidade com o meio ambiente. Tal atitude é responsável por inúmeros trabalhos que se desenrolam em todo o País, beneficiando milhares e talvez milhões de pessoas, o mesmo podendo ser afirmado quanto à consciência ambiental. A Só Reparos vem há anos acompanhando o Programa Providência, por meio de apoio financeiro mensal que se reveste da mais alta significância.

AGÊNCIA FRANQUEADA DOS CORREIOS – NÚCLEO BANDEIRANTE

Desde 2004, vem a Agência Franqueada dos Correios do Núcleo Bandeirante prestando inestimável apoio às ações do Programa Providência. Esse apoio se traduz na busca domiciliar de correspondências e documentos, etiquetamento e envelopamento de correspondências entre outras. Essa ajuda tem diminuído os gastos da Instituição, tanto no que se refere a mão de obra quanto a material de expediente. Tal qual acontece com a Só Reparos, essa forma de apoio para instituições como o Programa Providência, que sobrevivem de doações, são de vital importância, pela sua continuidade através dos anos.

OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA – OASSAB

O Programa Providência, em 2012, continuou como associado da OASSAB, entidade vizinha e irmã. Foi ali que o Programa Providência nasceu, graças à bondade e visão de futuro do Arcebispo Emérito de Brasília Cardeal José Freire Falcão. Ele acreditou no sonho e disposição de trabalho de um grupo de pessoas voluntárias que desejavam iniciar trabalho voltado para a promoção humana, sem assistencialismo. Dos idos de 1998 até esta data, mais e mais tem se fortalecido o elo de ligação entre as duas instituições. Inúmeros trabalhos foram e continuam sendo feitos em parceria, entre os quais merece destaque especial a realização de inúmeros bazares beneficentes com mercadorias doadas pela Receita Federal do Brasil.



QUADRO DE PESSOAL

Devido ao “Projeto de apoio às finanças solidárias com base em organização de Fundos Solidários nos estados da Região Centro-Oeste”, houve acréscimo de três empregados no quadro efetivo de pessoal do Programa Providência, no exercício. Esses mesmos colaboradores deverão ser dispensados quando do encerramento dos trabalhos respectivos. Durante o ano, os empregados participaram de treinamentos específicos na busca de melhor qualificação profissional. Por ocasião do reajuste salarial anual, em maio, concedeu-se pequeno acréscimo em relação à inflação do período. Manteve-se o encontro mensal de empregados, com a participação do corpo diretivo. Essas reuniões são de muita importância para a motivação e comprometimento de todos para com a Instituição, pois nelas se discutem, de forma aberta e sincera, as questões administrativas e financeiras do Programa Providência. Ao final do encontro é escolhido o “Empregado do mês”. Por ocasião das festividades de final de ano aquele que foi o mais votado no exercício é escolhido como “Empregado do ano”, recebendo, então, prêmio da Instituição.

ATENDIMENTO NA SEDE

O Programa Providência atua em sede própria e desenvolve seus trabalhos das 8h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, com intervalo de uma hora para almoço. Na sede são tratados os assuntos administrativos, financeiros, de gestão de pessoas e contábeis. O atendimento aos microempresários é feito em suas respectivas comunidades. Entretanto, eventualmente é passível de atendimento na sede, principalmente para tratar de casos de renegociação de dívidas. Nas primeiras sextas-feiras de cada mês celebra-se a Eucaristia na capela situada no primeiro andar. Essa constância na celebração eucarística somente tem acontecido pela disponibilidade de diversos padres, que trazem seu apoio à iniciativa.



ATENDIMENTO EXTERNO

Para atendimento externo, o Programa Providência conta com veículos próprios. São duas equipes que atendem aos tomadores de microcrédito, tanto no Distrito Federal quanto na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE. Uma delas é formada por agentes de crédito, que diariamente, partindo da sede, se dirigem para as diversas localidades onde residem os tomadores. Outra é formada por agentes comunitários, que residem na própria comunidade onde atuam.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO

O Programa Providência dispõe de instalações adequadas para realização de cursos, com cinco salas de aula, com capacidade para até 25 participantes em cada uma, além de uma sala com 20 computadores ligados em rede e com acesso à internet.

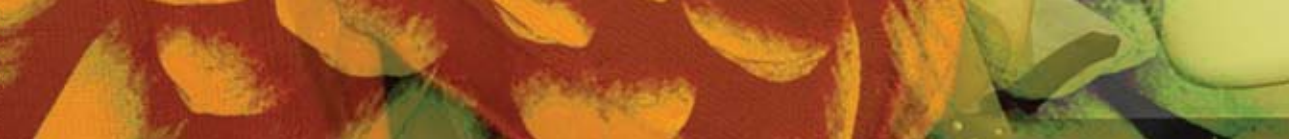
Durante o exercício de 2012, o espaço foi alugado para a realização de diversos eventos, conduzidos por entidades educacionais, entre as quais o IAD - Instituto Avançado de Direito, MMP - Cursos e INTED - Instituto NT de Educação, proporcionando receita da ordem de R\$ 22 mil.

ASSOCIADOS E CONTRIBUINTES

O Programa Providência possui 89 associados. São eles que formam a Assembleia Geral da Instituição, responsável pela eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, pela aprovação do Estatuto e das contas anuais, entre outras atividades.

Como contribuintes regulares, a Instituição conta com 159 pessoas, que a cada mês depositam sua contribuição. Essa ajuda é de grande importância, uma vez que fazem face às despesas mensais de responsabilidade da Instituição.





VOLUNTÁRIOS

A cada final de exercício, por ocasião da elaboração do relatório das atividades da Instituição, necessário se faz destacar a importância do corpo de voluntários que se dedicam ao trabalho no Programa Providência. Alguns comparecem diariamente, assumiram responsabilidades específicas, outros dão o ar de sua graça eventualmente, tantos se dizem presentes por ocasião dos bazares beneficentes e assim por diante. Os 15 anos da Instituição, que serão comemorados no dia 2 de fevereiro vindouro, somente se fizeram possível pela dedicação, entusiasmo, comprometimento, solidariedade e amor à causa desse grupamento de pessoas. Nesse mundo de tanto egoísmo e individualismos feliz a Instituição que pode se orgulhar de ter tantas pessoas envolvidas na mesma causa.





CONTABILIDADE E AUDITORIA EXTERNA

O escritório Lafayette Contabilidade S/C é o responsável pelos registros contábeis do Programa Providência. Para o exercício de 2012 a direção da Instituição houve por bem contratar nova empresa para proceder à auditoria externa, dentro do conceito de que tal atitude viria ao encontro de maior transparência. Assim, foi contratada a PERICONCONSULT - Perícia, Auditoria, Consultoria, Assessoria e Treinamentos Ltda., que expediu parecer relativo ao ano de 2012.



RELACIONAMENTOS INSTITUCIONAIS

Como é de praxe, o Programa Providência cumpriu todos os compromissos legais perante as autoridades competentes. Apresentou ao Ministério da Justiça a documentação pertinente, para poder continuar atuando como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. Ao Ministério Público - Promotoria de Justiça



de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, apresentou o Relatório Anual de Atividades 2011, bem como todos os outros documentos solicitados, recebendo, então, o “Atestado de Regular Funcionamento”, referente àquele ano.

Continuam em vigor as inscrições no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente - CDCA e no Conselho dos Direitos do Idoso - CDI, vinculados à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Distrito Federal. Está inscrito no Conselho de Assistência Social do Distrito Federal. Participa como membro das Cáritas Nacional e Arquidiocesana de Brasília. Continua também com inscrição no Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMP, do Ministério do Trabalho e Emprego.

ELEIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Cumprindo o que estabelece o Estatuto, em seu artigo 34, foi realizada Assembleia Geral do Programa Providência, no dia 27 de novembro último, para eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para o período 2013 a 2016. Compareceram ao evento 52 associados, que elegeram a Chapa Solidariedade, com os seguintes membros:

Conselho de Administração

Presidente: Edson Murilo Escobar; Vice-Presidente: Maria Luiza Pereira de Carvalho

Membros: Carlos Alberto Sobral Loureiro, Euler José de Freitas e Renato Botaro

Conselho Fiscal

Titulares: Abinelio Pereira Luca, Marcos Carlos Machado e Gilson Maciel Diniz

Suplentes: José Cordeiro Cavalcante, Máximo Vieira dos Santos e Paulo Rubens de Araujo e Oliveira.

A posse dos eleitos do Conselho de Administração ocorrerá no dia 15 de janeiro de 2013 e do Conselho Fiscal no dia 15 de abril.



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2012	2011	Variação	%
ATIVO CIRCULANTE	2.109.479,55	2.466.652,88	(357.173,33)	-14,5%
Caixa / Depósito bancário à vista	14.402,20	15.863,55	(1.461,35)	-9,2%
Aplicações financeiras	1.298.072,36	2.031.457,48	(733.385,12)	-36,1%
Recursos livres	1.154.599,46	1.902.927,11	(748.327,65)	-39,3%
Recursos com restrição	143.472,90	128.530,37	14.942,53	11,6%
Operações de microcrédito	526.455,49	203.799,33	322.656,16	158,3%
Operações ativas	485.137,59	91.304,56	393.833,03	431,3%
Outras operações	57.600,03	118.799,04	(61.199,01)	-51,5%
Provisão para devedores incertos	(16.282,13)	(6.304,27)	(9.977,86)	158,3%
Adiantamentos	8.912,52	9.643,72	(731,20)	-7,6%
Estoque	30.800,78	82.230,50	(51.429,72)	-62,5%
Valores a recuperar	112.786,46	115.916,89	(3.130,43)	-2,7%
Valores a receber	112.405,79	3.955,55	108.450,24	2741,7%
Valores diversos	742.405,79	633.955,55	108.450,24	17,1%
Provisão para recebimentos incertos	(630.000,00)	(630.000,00)	0,00	0,0%
Empréstimos de empregados	2.484,21	0,00	2.484,21	100,0%
Despesas antecipadas	3.159,74	3.785,86	(626,12)	-16,5%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.444.380,97	1.481.700,74	(37.319,77)	-2,5%
Direitos realizáveis a longo prazo	20.000,00	0,00	20.000,00	100,0%
Imobilizado	1.424.380,97	1.481.700,74	(57.319,77)	-3,9%
Imobilizado em uso	98.508,98	155.828,75	(57.319,77)	-36,8%
Bens e direitos	439.104,12	481.535,12	(42.431,00)	-8,8%
Depreciação	(340.595,14)	(325.706,37)	(14.888,77)	4,6%
Imobilizado em curso	1.325.871,99	1.325.871,99	0,00	0,0%
TOTAL DO ATIVO	3.553.860,52	3.948.353,62	(394.493,10)	-10,0%
PASSIVO	2012	2011	Variação	%
PASSIVO CIRCULANTE	369.117,77	266.276,07	102.841,70	38,6%
Obrigações trabalhistas	63.095,70	49.187,54	13.908,16	28,3%
Obrigações fiscais e tributárias	4.026,34	2.933,53	1.092,81	37,3%
Fornecedores	4.120,63	2.982,33	1.138,30	38,2%
Recursos de acordo, convênios e parcerias	137.573,83	126.903,28	10.670,55	8,4%
Outras obrigações	108.046,73	12.836,07	95.210,66	741,7%
Valores a apropriar	52.254,54	71.433,32	(19.178,78)	-26,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.184.742,75	3.682.077,55	(497.334,80)	-13,5%
Patrimônio social	3.642.077,55	3.813.235,77	(171.158,22)	-4,5%
Fundo de reservas	40.000,00	40.000,00	0,00	0,0%
Resultado acumulado	(497.334,80)	(171.158,22)	(326.176,58)	190,6%
(Déficit) do exercício	(505.325,07)	(163.506,87)	(341.818,20)	209,1%
Superávit/(Déficit) de exercício anterior	7.990,27	(7.651,35)	15.641,62	-204,4%
TOTAL DO PASSIVO	3.553.860,52	3.948.353,62	394.493,10)	-10,0%
COMPENSAÇÃO ATIVA E PASSIVA	2012	2011	Variação	%
Seguros contratados	2.100.000,00	2.060.000,00	40.000,00	1,9%
Microcrédito - prejuízo a recuperar	53.175,10	0,00	53.175,10	100,0%
Contratos e projetos a executar	11.689,00	11.689,00	0,00	0,0%
COMPENSAÇÃO TOTAL	2.164.864,10	2.071.689,00	93.175,10	4,5%

II - COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIOS	2012	2011	Variação	%
RECEITAS	409.000,00	891.249,02	(482.249,02)	-54,1%
RECEITA OPERACIONAL	409.000,00	891.249,02	(482.249,02)	-54,1%
Receita de operação de microcrédito	73.605,77	14.866,81	58.738,96	395,1%
Receita líquida de prestação de serviços	120,96	246.170,55	(246.049,59)	-100,0%
Receita de doações	201.633,55	423.259,43	(221.625,88)	-52,4%
Doações de pessoas físicas	88.128,04	170.036,55	(81.908,51)	-48,2%
Doações de pessoas jurídicas	113.505,51	253.222,88	(139.717,37)	-55,2%
Receita financeira	98.586,32	180.509,03	(81.922,71)	-45,4%
Outras receitas operacionais	35.053,40	26.443,20	8.610,20	32,6%
DESPESAS	914.325,07	1.050.451,02	(136.125,95)	-13,0%
DESPESA OPERACIONAL	914.325,07	1.050.451,02	(136.125,95)	-13,0%
Despesas administrativas	787.292,67	881.145,03	(93.852,36)	-10,7%
Despesas trabalhistas	489.957,53	521.167,31	(31.209,78)	-6,0%
Despesas gerais	297.335,14	359.977,72	(62.642,58)	-17,4%
Administrativa	189.792,48	266.672,49	(76.880,01)	-28,8%
Manutenção, conservação e limpeza	72.158,95	56.898,36	15.260,59	26,8%
Aluguéis	4.097,90	2.252,00	1.845,90	82,0%
Veículos	31.285,81	29.559,36	1.726,45	5,8%
Viagem	0,00	4.595,51	(4.595,51)	-100,0%
Contrapartida a contratos, convênios e parcerias	15.321,11	27.512,27	(12.191,16)	-44,3%
Despesas fiscais e tributárias	6.900,03	71.413,44	(64.513,41)	-90,3%
Promoção e Marketing	11.629,81	19.450,59	(7.820,78)	-40,2%
Despesas diretas com operação de microcrédito	88.359,79	44.282,77	44.077,02	99,5%
Outras Despesas Operacionais	4.821,66	6.646,92	(1.825,26)	-27,5%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00	(4.304,87)	4.304,87	-100,0%
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(505.325,07)	(163.506,87)	(341.818,20)	209,1%



A N Á L I S E D O B A L A N Ç O

As previsões orçamentárias, elaboradas para o exercício de 2012, já indicavam elevado desequilíbrio negativo entre receitas e despesas. Do lado das receitas, a expectativa era de queda no volume das doações e dos rendimentos das aplicações financeiras. No que se refere ao primeiro motivo, a projeção acompanhou a tendência verificada de dificuldade de se manter o nível de recursos doados, nada obstante os esforços despendidos nesse sentido, via companhias específicas e pela divulgação sistemática das ações desenvolvidas pelo Programa Providência, por meio do Sintonia e do site institucional da Instituição. Quanto aos rendimentos das aplicações financeiras, a expectativa de redução se originou na previsão de maior utilização de capitais próprios para as operações de microcrédito - cujos resultados são sabidamente bem inferiores aos obtidos com as aplicações de mercado -, como forma de ampliar a assistência aos microempreendedores e também compensar saída de recursos repassados, até então, pela Caixa Econômica Federal. De registrar, a propósito, que esse reposicionamento de capitais varia em decorrência de decisão exógena, fruto da implantação do Programa Crescer, do Governo Federal, cujos parâmetros conduziram a inviabilizar a continuidade da profícua parceria com aquela estatal, estabelecida já há três anos. Impactaria, ainda, na previsão das receitas o fato de não se vislumbrar no curto prazo a possibilidade de obtenção de ganhos financeiros por serviços prestados na elaboração e implantação de

projetos de interesse social, aderentes às atividades estatutárias do Programa Providência. Do lado das despesas, ainda que projetados em declínio, não haveriam de se estabilizar no patamar das receitas, considerando os desembolsos programados para cumprimento das atividades aprovadas no Plano de Trabalho de 2012, em especial aos custos referentes à alavancagem das operações de microcrédito.

Essas premissas conduziram à projeção de déficit da ordem de R\$ 573 mil, a ser bancado pelas disponibilidades financeiras existentes no fechamento do exercício de 2011, que se apresentariam em volume suficiente a suportar esse investimento social.

Ainda que não tenha sido possível reverter a tendência projetada, a conveniente e adequada administração dos recursos humanos e materiais, aliada aos esforços adicionais despendidos na captura de maior volume de capitais não onerosos e na busca incessante da racionalização de despesas, permitiram que fosse obtida redução do déficit projetado, da ordem de R\$ 68,5 mil, com o que o resultado financeiro fechou o ano com o valor negativo de R\$ 505,3 mil.

Em função desse resultado financeiro negativo, verificou-se sensível piora nas curvas descritas pelos índices econômico-financeiros, em relação ao ano de 2011, embora continuem a se apresentar em patamar ótimo, haja vista a qualidade de liquidez do ativo e o baixo índice de endividamento. Dentre esses indicadores, destacam-se:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 9,26 para 5,72;
- Liquidez geral (ativo circulante + realizável a longo prazo/passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 9,26 para 5,77;
- Liquidez seca (ativo circulante - estoque / passivo circulante): variação de 8,96 para 5,64;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante/ativo): variação de 0,07 para 0,10;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante/patrimônio líquido): variação de 0,07 para 0,12;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido/passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 13,83 para 8,63;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado/patrimônio líquido): variação de 0,40 para 0,45.

Ressalte-se que os índices apurados com base no Patrimônio Líquido deixam de apresentar relevância de análise, considerando que o Programa Providência tem como inalienável o imóvel de sua sede, não podendo ser onerado a que título for.

No que respeita ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, de se destacar:

ATIVO - saldo de R\$ 3.553.860,52, redução de R\$ 394.493,10 (10,0%)

Ativo circulante - saldo de R\$ 2.109.479,55, com queda de R\$357.173,33 (14,5%):

- Disponível - grupamento que abrange as rubricas Caixa, Depósitos bancários à vista e Aplicações financeiras, registrou o decréscimo de R\$ 734.846,47 (35,9%), em face do direcionamento de recursos para atendimento da demanda de microcrédito e para cobertura do déficit financeiro registrado no exercício. Observe-se que a variação positiva de saldo de Aplicações financeiras - Recursos com restrição, veio em decorrência da transferência de recursos para atendimento do projeto “Fundos Solidários”, objeto de convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego;
- Operação de microcrédito - incremento nas Operações Ativas de R\$ 393.833,03 (431,3%), em função da estratégia de ampliação dessa carteira, com a assunção inclusive de renovações de créditos anteriormente realizados com recursos da Caixa Econômica Federal. No tocante a Outras Operações, onde se agrupam empréstimos de difícil solução, tem-se a redução de R\$ 61.199,01 (52,5%), pela recuperação de créditos inadimplidos e, bem assim, pelo encontro de contas processado com créditos inscritos no Passivo-Valores a apropriar, originários de depósitos efetuados por tomadores de microcrédito não identificados. O incremento de R\$ 9.977,86 (158,3%), na Provisão para recebimentos incertos, é compatível com o aumento do volume das operações de microcrédito, cumprindo-se normativo da Instituição que determina a contabilização de três por cento do saldo dessas operações para o fim de que se trata;
- Estoque - redução de R\$ 51.429,72 (62,5%), fruto basicamente do menor fluxo de doações da Secretaria da Receita Federal, destinadas a bazares beneficentes - o que afetou, como já mencionado, o resultado do exercício. Do saldo de R\$ 30.800,78 dessa rubrica, a parcela de R\$ 27.270,50 (88,5%) refere-se a esses objetos doados, somente recebidos no final do ano, cuja venda deverá ocorrer a partir dos eventos a serem realizados em 2013. Os restantes R\$ 3.530,28 (11,5%) são representativos de cestas-básicas re-



cebidas em doação, do Rotary Club Brasília Lago Norte, e que serão distribuídas no início de janeiro/2013;

- Valores a recuperar - fluxo negativo de apenas R\$ 3.130,43 (2,7%), resultou na apresentação de saldo de R\$ 112.786,46, dos quais R\$ 109.653,87 (97,2%) estão contabilizados em PIS - Programa de integração social, cuja recuperação ocorre pela compensação de valores a pagar mensalmente sobre folha de pagamento e outros fatos geradores específicos;
- Valores a receber - incremento de R\$ 108.450,24, gerando saldo de R\$ 112.405,79, dos quais R\$ 112.124,16 (99,7%) a serem recebidos da operadora de cartões CIELO, valor este referente ao produto da venda, em bazar beneficente realizado em dezembro/2012, de objetos doados pela Secretaria da Receita Federal ao Programa Providência e à Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB. De conformidade com acordo de parceria firmado com a OASSAB, o Programa Providência responsabilizou-se pela administração financeira, venda e outros serviços atinentes ao bazar, cumprindo-lhe transferir para aquela sua parceira, como resultado das vendas realizadas, a quantia de R\$ 94.237,99 (84,8%), logo que a CIELO promova o respectivo depósito. Esse compromisso encontra-se contabilizados no Passivo - Outras obrigações. Registre-se ainda que a rubrica sob comento incorpora também direitos por serviços prestados no valor de R\$ 630.000,00, quantia essa compensada integralmente como Provisão para recebimentos incertos, e que corresponde à dívida da Fundação Gonçalves Lêdo, originária de compromissos vinculados ao projeto DF-Digital. Em 24 de agosto de

2012 foi impetrada demanda judicial contra a referida Fundação, a qual mereceu célere acolhimento por parte da Juíza Dra. Jackeline Cordeiro de Oliveira, que, em sua decisão interlocutória, lavrada já em 17 de setembro de 2012, citou o réu executado a pagar da quantia reclamada no prazo de três dias, sob pena de penhora de tantos bens quantos bastem para a satisfação do crédito exequente. Embora a rapidez com que transcorreu a tomada de decisão judicial, até 31 de dezembro de 2012 não se tinha obtido qualquer resultado prático com respeito ao recebimento devido, haja vista dificuldades ocorridas na citação dos responsáveis por aquela instituição e, bem assim, em se discriminar bens a penhora.

Ativo não circulante - saldo de R\$ 1.444.380,97, com queda de R\$ 37.319,77 (2,5%):

- Realizável a longo prazo - aplicados R\$ 20.000,00, em Títulos de Capitalização do Banco do Brasil S.A., por conta de negociação que permitiu redução de custos de tarifas bancárias, principalmente as relativas ao processamento de boletos bancários emitidos para recebimento de parcelas das operações de microcrédito e de doação de associados;
- Imobilizado em uso - redução de R\$ 42.431,00 (8,8%), pela venda de dois veículos vinculados à carteira de microcrédito, dispensados em função de nova sistemática de visitas às comunidades assistidas. Do valor apurado com essa venda, R\$ 5.000,00 foram aplicados na compra de software destinado a registrar dados de interesse do Programa Providência. De se acrescentar que essa rubrica incorpora também o valor de R\$ 11.689,00, representativo de computadores e periféricos novos



doados em 2011 pela Embaixada da Nova Zelândia, para uso do Instituto Dom Orione. No acordo firmado, referidos bens haverão de permanecer patrimonialmente vinculados ao Programa Providência, com contrapartida no Passivo - Outras obrigações, com baixa prevista para 2016, quando da transferência dos respectivos direitos para aquele Instituto, caso tenham sido cumpridas as condicionantes pactuadas com aquela Embaixada.

PASSIVO - saldo de R\$ 3.553.860,52, redução de R\$ 394.493,10 (10,0%)

Passivo circulante - saldo de R\$ 369.117,77, com queda de R\$102.841,70 (38,6%):

- Obrigações trabalhistas - expansão de R\$ 13.908,16 (28,3%), grupamento que incorpora as rubricas Provisões trabalhistas e Encargos sociais, que elevou o saldo no final do exercício para R\$ 63.095,70, suficiente a cobrir desembolsos futuros com férias dos empregados e respectivos encargos sociais;
- Obrigações fiscais e tributárias - incremento de R\$ 1.092,81 (37,3%), por conta de desembolsos a serem efetivados em meses futuros e referentes a Imposto de Renda - Pessoa Física retido na fonte e sobre prestação de serviços. Abrange também outros encargos incidentes sobre valores mensais auferidos com o aluguel de salas do Centro de Capacitação Providência, quais sejam: Imposto de renda - Pessoa jurídica - IRPJ, Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS, Contribuição social, Programa de integração social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS;
- Fornecedores - crescimento de R\$ 1.138,30 (38,2%), elevando o saldo da rubrica para R\$ 4.120,63, com impacto de caixa em janeiro/2013:

R\$ 1.244,00, honorários pela prestação de serviços contábeis, Lafayette Contabilidade S.A; R\$ 874,95, faturas diversas pela compra de materiais de expediente. Os restantes R\$ 2.001,68, referem-se a prêmio de seguro de imóveis e automóveis, cujas parcelas serão apropriadas mensalmente no próximo exercício;

- Recursos de acordos, convênios e parcerias - incremento de R\$ 10.670,55 (8,4%), elevando o saldo da rubrica para R\$ 137.573,83, valores referentes ao projeto “Fundos Solidários”, objeto de convênio firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego, cujo encerramento deverá ocorrer no primeiro trimestre/2013;
- Outras obrigações - expansão de R\$ 95.210,66 (741,7%), registrando saldo de R\$ 108.046,73. Desse total, conforme descrito no título Ativo - Valores a Receber, a parcela de R\$ 94.237,99 (87,2%) é devida à OASSAB, apurada no bazar beneficente realizado em dezembro/2012. Do restante, R\$ 11.689,00 (10,8%) representam valor de computadores e periféricos novos doados em 2011 pela Embaixada da Nova Zelândia, para uso do Instituto Dom Orione, no contexto de parceria firmada via Programa Providência, razão de seu registro com contrapartida no Ativo - Imobilizado;
- Valores a apropriar - fluxo negativo de R\$ 19.178,78 (26,8%), com saldo reduzido para R\$ 52.254,54, em função de encontro de contas comentado no Ativo circulante - Operações de microcrédito. Com o ajuste processado, saldo dessa rubrica passou a representar exclusivamente juros do microcrédito a serem apropriados em exercícios futuros, de conformidade com o prazo de vencimento das parcelas dessas operações.



Patrimônio líquido - no valor de R\$ 3.184.742,75, o patrimônio da Instituição apresentou queda, no ano, de R\$ 497.334,80 (26,8%).

COMPENSAÇÃO ATIVA E PASSIVA - saldo de R\$ 2.164.864,10, com incremento de R\$ 93.175,10 (4,5%), sendo de se registrar:

- Seguros contratados - abrange os valores de cobertura dos seguros predial do Edifício Sede do Programa Providência e de veículos. Com saldo de R\$ 2.100.00,00, a rubrica registrou redução de R\$ 40.000,00, pelo cancelamento das apólices relativas à venda de dois veículos, conforme anteriormente relatado;
- Microcrédito - prejuízo a recuperar - rubrica constituída em 2012, apresentando saldo de R\$ 53.175,10 no final do exercício. Registro efetivado com vista ao acompanhamento e controle das perdas ocorridas a cada ano, esclarecido que as perdas propriamente ditas são consignadas na rubrica Despesas direta com operações de microcrédito;
- Contratos e projetos a executar - permanece o saldo de R\$ 11.689,00. Conforme já citado no presente relatório, o valor dessa rubrica corresponde aos bens doados pela Embaixada da Nova Zelândia, em uso pelo Instituto Dom Orione.

No que se refere à composição do déficit do exercício, no total de R\$ 505.325,07, tem-se as seguintes observações:

RECEITAS - atingiram o total de R\$ 409.000,00, com queda de R\$ 482.249,02 (54,1%), assim decomposto:

- Receita de operações de microcrédito - R\$ 73.605,77, com incremento de R\$ 58.738,96 (395,1%), em função do aumento das aplicações da carteira. De se registrar que o volume dessas operações está abaixo do ponto de equilíbrio,

não gerando receita suficiente a suportar o total das despesas vinculadas;

- Receita líquida de prestação de serviço - apenas R\$ 120,96, conforme previsto e acima relatado, durante o exercício não foi possível obter ganhos significativos com a atividade em questão;
- Receita de Doações - R\$ 201.633,55, redução de R\$ 221.625,88 (52,4%). De acordo com as expectativas, as doações sofreram significativa baixa, sendo 48,2% por parte de pessoas físicas e 55,2% de pessoas jurídicas, pelas razões já expostas nos comentários iniciais. De ressaltar que os associados respondem pelo maior volume doado por parte das pessoas físicas, enquanto que no campo das pessoas jurídicas, elas se originam basicamente da empresa SÓ REPAROS Materiais de Construção (colaboradora de longa data), da Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília - OASSAB e da Secretaria da Receita Federal (em decorrência das mercadorias apreendidas, cedidas para realização de bazares beneficentes);
- Receita de Aplicações financeiras - valor líquido (deduzidos os impostos) atingiu R\$ 98.586,32, com redução de R\$ 81.922,71 (45,4%), em decorrência da queda de remuneração praticada pelo mercado financeiro (baixas taxas de juros), do carreamento de boa parte dos recursos, anteriormente aplicados em ativos financeiros, para a carteira de operações de microcrédito, bem como da necessidade da cobertura do impacto de caixa gerado pelo resultado deficitário do exercício;
- Outras Receitas Operacionais - o valor de R\$ 35.053,40 apurado ao final do exercício, demonstrando expansão de 32,6%, decorreu, principalmente da venda de dois automóveis e recebimento de aluguéis de salas do Centro



de Capacitação Providência, para realização de diversos eventos (cursos, treinamentos e outras atividades voltadas para educação acadêmica e capacitação profissional).

DESPESAS - total de R\$ 914.325,07, com redução de R\$ 136.125,95 (13%), assim decompostas:

- Despesas Trabalhistas - ao final do exercício, apurou-se o total de R\$ 489.957,53, com redução de R\$ 31.209,78 (6,0%), compensada parcialmente pelo aumento de despesas registradas na rubrica Serviços de consultoria e assessoria, determinado pela contratação de mão de obra terceirizada, no valor de R\$ 22.508,05. Tal compromisso decorreu da necessidade de suprir as vagas ocorridas pela dispensa de três empregados, duas das quais preenchidas somente após cinco meses de vacância. Considerando os dispêndios com essa contratação ocasional, mais os decorrentes de salários, encargos trabalhistas, benefícios e encargos sociais, pode-se afirmar que o grupamento mostrou decréscimo de R\$ 8.701,73 (1,67%), nada obstante o reajuste salarial promovido em maio, que incrementou os salários em 7%;
- Despesas gerais - o total da rubrica alcançou R\$ 297.335,14, mostrando queda de R\$ 62.642,58 (17,4%) no período, com a seguinte discriminação:
 - Administrativa - R\$ 189.792,48, com redução de R\$ 76.880,01 (28,8%), com destaque para:
 - Energia Elétrica, Água e Esgoto - R\$ 8.571,65, redução de R\$ 4.334,56 (33,6%);
 - Telefonia e internet - R\$ 32.785,88, redução de R\$ 541,66 (1,6%);
 - Correio - R\$ 5.741,93, incremento de R\$ 768,17 (15,4%);
 - Reprodução de documentos e serviços gráficos - R\$ 1.051,00, redução de R\$ 932,66 (47,0%);
 - Material de escritório - R\$ 5.670,57, incremento de R\$ 999,62 (21,4%);
 - Copa e cozinha - R\$ 3.110,83, redução de R\$ 1.483,14 (32,3%);
 - Cobrança - tarifas bancárias - R\$ 8.250,73, incremento de R\$ 6.808,99 (472,3%). Despesas relativas ao processamento de boletos bancários emitidos para recebimento de doações de associados e de outras pessoas físicas. Não foi feita negociação com o Banco do Brasil, tais despesas teriam sido em volume ainda maior;
 - Seminários e eventos institucionais - R\$ 4.283,12, redução de R\$ 11.093,47 (72,1%);
 - Depreciação - R\$ 50.738,77, redução de R\$ 4.258,41 (7,7%), em função da baixa de dois veículos automotores, conforme acima relatado;
 - Contribuição sindical patronal - R\$ 1.470,99, redução de R\$ 173,92 (10,6%);
 - Cartórios - taxas e emolumentos - R\$ 1.505,49, redução de R\$ 1.299,32 (46,3%);
 - Serviços contábeis - R\$ 14.928,00, aumento de R\$ 1.868,00 (14,3%). Esta verba é reajustada de conformidade com a variação do salário-mínimo;
 - Serviços de consultoria e assessoria - R\$ 40.508,05, redução de R\$ 31.491,95 (43,7%). Conforme consignado em Despesas trabalhistas, foram lançados na rubrica dispêndios com a contratação de mão de obra eventual. Além disso, incorporaram-se também neste tópico, nos meses de janeiro a março, honorários mensais de R\$ 6.000,00, em função de contratação, em 2011, de profissional para o exercício do cargo de Superintendente-Execu-

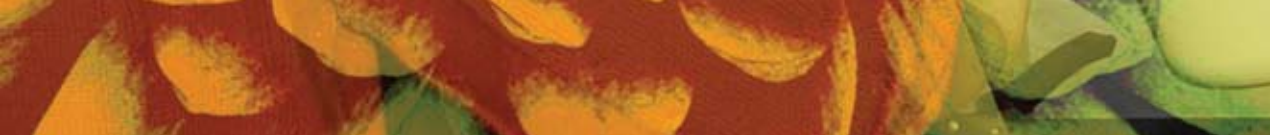


tivo. Ressalte-se que, à vista do quadro projetado para o exercício, que descrevia tendência de redução significativa das disponibilidades financeiras do Programa Providência, a opção foi a de dispensar essa mão de obra, principalmente tendo em vista que a manutenção de tal dispêndio não evoluiria em melhora das expectativas;

- Serviços advocatícios - não se registrou, no período, o pagamento de honorários com a contratação de causídicos, esclarecido que a demanda judicial impetrada contra a Fundação Gonçalves Lêdo está sendo conduzida pela Advocacia Covac, sob recomendação da Mitra Arquidiocesana de Brasília;
- Serviços de auditoria externa - R\$ 4.000,00, incremento de R\$ 1.000,00 (33,33%). Por decisão do Conselho de Administração, embora não legalmente exigida, a contratação de auditoria externa é realizada com vistas a estabelecer maior transparência às atividades exercidas, ferramenta importante também para evitar a ocorrência ou manutenção de falhas, ainda que seja permanente a preocupação quanto a controles e conferências, além de se ter o acompanhamento e a responsabilidade pelos registros contábeis a cargo de escritório profissionalmente habilitado para tal;
- Outras despesas administrativas - R\$ 7.085,47, redução de R\$ 8.156,82 (53,5%). A rubrica incorpora dispêndios com Fretes, carros e trânsito de documentos, Perdas com roubos e sinistros, Seguro de imóveis, bem como outras despesas de pequena monta. Registre-se, a propósito, que o maior volume dos dispêndios em causa veio em decorrência da perda

de R\$ 4.266,29, no mês de outubro, referente a numerário em trânsito para depósito em instituição bancária. Pende ainda de solução pedido de ressarcimento do prejuízo, feito oportunamente à empresa contratada para a prestação dos serviços em causa, ação que tramita no Juizado de Pequenas Causas;

- Manutenção conservação e limpeza - R\$ 72.158,95, incremento de R\$ 3.644,41 (5,3%). Nesta rubrica estão registradas as despesas caracterizadas como Predial e instalações, que responde por R\$ 47.851,01 (66,3%), Elevadores e outros equipamentos, por R\$ 7.240,56 (10,0%), Hardwares, softwares e outros periféricos, por R\$ 16.907,38 (23,4%) e Móveis e utensílios, por R\$ 160,00 (0,2%);
- Aluguéis - R\$ 4.097,90, acréscimo de R\$ 1.845,90 (82,0%), referente ao aluguel de dois pequenos cômodos, no Lago Azul e Itapoã, que servem de apoio aos Agentes de Crédito;
- Veículos - R\$ 31.285,81, acréscimo de R\$ 1.726,45 (5,8%). Ainda que com a venda de dois veículos, observou-se incremento dos gastos em questão, haja vista a maior intensidade do uso dos veículos remanescentes pelos Agentes de Crédito, do que resultou, com a abrangência de outras ações, a expansão da carteira de microcrédito;
- Contrapartida a contratos, convênios e parcerias - R\$ 15.321,11, redução de R\$ 12.191,16 (44,3%), gastos realizados na manutenção de telecentros destinados a crianças, adolescentes e idosos carentes, a saber: Dom Orione - R\$ 6.000,00, assistência a crianças e adolescentes, inclusive que dependam de assistência específica em decorrência de alguma deficiência; Lar do Velhinhos - Taguatinga - R\$ 2.805,42,



instituição voltada ao abrigo de pessoas idosas, mas cujo telecentro é disponibilizado a toda a comunidade; Instituto Nossa Senhora da Piedade - R\$ 6.000,00, assistência a crianças e adolescentes;

- Despesas fiscais e tributárias - R\$ 6.900,03, redução de R\$ 64.513,41 (90,3%). São incluídos na rubrica de desembolsos com o pagamento de IPVA - Imposto sobre a propriedade de veículos automotores, ISS - Imposto sobre serviços de qualquer natureza, Cofins - Contribuição para o financiamento da seguridade social, Contribuição social, IRPJ - Imposto sobre a renda - Pessoa jurídica e PIS - Programa de integração social. A principal redução dos gastos em causa foi no ISS, R\$ 63.702,00 (98,7%), uma vez que, no exercício, o Programa Providência não auferiu remuneração na prestação de serviços;
- Promoção e marketing - R\$ 11.629,81, redução de R\$ 7.820,78 (40,2%);
- Despesas diretas com operações de microcrédito - R\$ 88.359,79, incremento de R\$ 44.077,02 (99,5%), de conformidade com as variações a seguir discriminadas, as quais decorrem principalmente do maior número de operações e do volume financeiro contratado no exercício:
 - Cobrança - tarifas bancárias - R\$ 11.253,45, incremento de R\$ 6.409,29 (132,3%);
 - Seminários e eventos - microcrédito - R\$ 3.729,76, redução de R\$ 9.237,93 (71,2%), pela racionalização de gastos, principalmente na realização do XIV Seminário Providência de Microcrédito - SEPROM;
 - Seguro de vida de tomadores - R\$ 5.691,11, incremento de R\$

3.081,69 (118,1%);

- Perdas por inadimplemento - R\$ 55.059,56, incremento de R\$ 34.619,66 (169,4%);
- Provisão para recebimentos incertos - R\$ 9.977,86, rubrica instituída no exercício de 2012, de forma a se ter maior transparência no registro das perdas efetivas e as respectivas provisões;
- Outras despesas com microcrédito - R\$ 2.648,05, redução de R\$ 773,55 (22,6%);
- Outras despesas operacionais - R\$ 4.821,66, redução de R\$ 1.825,26 (27,5%), rubrica que incorpora basicamente valor relativo à doação, a pessoas de baixa renda, de cestas básicas, anualmente recebidas do Rotary Club Brasília Lago Norte, esclarecido que, no ato do ingresso dessas cestas, o respectivo valor é lançado em Outras receitas operacionais.

CONCLUSÃO

De posse dos pareceres expedidos pela Auditoria Externa e pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 24 alínea “g” do Estatuto.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2013.

Maurício Teixeira da Costa
Diretor-Presidente



PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Ao
Senhor Maurício Teixeira da Costa,
Presidente do PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar.
CNPJ n°. 02.394.511/0001-60.
Brasília - DF.

- 1 Examinamos as Demonstrações Contábeis/ Financeiras do PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar, encerradas em 31 de dezembro do exercício fiscal e contábil de 2012, apurados conforme Art. 1.179 e 1.180 do Código Civil, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as respectivas demonstrações apresentadas, em análise aos Livros Contábeis de efetivo registro.
- 3 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e corresponderam:
 - a) Ao planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações, o sistema contábil e os controles internos da Entidade;
 - b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e,
 - c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do PROGRAMA PROVIDÊNCIA de Elevação da Renda Familiar, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 4 Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis apresentadas e as notas explicativas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira do PROGRAMA PROVIDÊNCIA de



Elevação da Renda Familiar, elaboradas e apuradas conforme escriturado nos livros contábeis, de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

- 5 Não foi objeto de análise desta Auditora, os saldos das Demonstrações Financeiras encerrados em 31 de dezembro de 2011, comparados com os saldos das Demonstrações de 2012.

Brasília/DF, 28 de fevereiro de 2013.


PERICONCONSULT -
Perícia, Auditoria, Consultoria,
Assessoria e Treinamentos Ltda. CRC/DF 950/O.
CNPJ n°. 05.551.693/0001-24

Carlos Moreira Farinha
Resp. Técnico – Contador/Perito
CRC/DF 4.861/O – CPF 059.496.101-72



**PROGRAMA
PROVIDÊNCIA**
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - Módulos 3 e 4
CEP 70200-610 - Brasília - DF
Fone / Fax: (61) 3321-1762
www.providence.org.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma dos Estatutos da Entidade (Art.30, alínea “b”), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Déficit do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2012, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação pela Assembléia Geral.

Brasília, 08 de fevereiro de 2013.

José Cordeiro Cavalcante – Presidente

Gilson Maciel Diniz – Membro

Máximo Vieira dos Santos – Membro



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

CERTIDÃO

CERTIFICA-SE que a instituição PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR - PROGRAMA PROVIDÊNCIA, inscrita no CNPJ sob o nº 02.394.511/0001-60, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por Despacho do Secretário Nacional de Justiça, publicado no DOU de 22 de Janeiro de 2001, teve sua condição de OSCIP renovada por este Órgão, por ter atendido o que determina a legislação vigente.

Não obstante o prazo de validade da presente certidão, o Ministério da Justiça poderá eventualmente cancelar a qualificação se for comprovada, através de processo administrativo, qualquer infração às normas que disciplinam a qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

Caberá aos interessados verificar acerca da manutenção da qualificação desta entidade, bem como da existência de processo administrativo em trâmite, no endereço eletrônico <http://www.mj.gov.br/CNEsPublico>.

Certidão válida até 30 de Setembro de 2013

Brasília -DF, 25 de Junho de 2012.

Código de controle da certidão - 24326F.69584D.305743.587963.3D15

Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet, em conformidade com a portaria SNJ nº 24 de 11 de outubro de 2007, no endereço eletrônico: <http://www.mj.gov.br/cnes>

Atenção:qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

12/03/13

Consulta à Certidão Negativa de Débito



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E ÀS DE TERCEIROS

Nº 000962012-23001511

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PRO

CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de janeiro de 2010.

Emitida em 24/09/2012.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional
Secretaria da Receita Federal do Brasil

CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA
DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA PROVIDENCIA
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.
Emitida às 09:47:17 do dia 01/10/2012 <hora e data de Brasília>.
Válida até 30/03/2013.

Código de controle da certidão: **1E63.0C10.00A5.2D38**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROGRAMA
PROVIDÊNCIA





**PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR**

SGAS - Quadra 601, Conjunto B, Edifício Providência, 1º andar
CEP: 70200-610, Brasília-DF - Telefone/Fax (61) 3321-1762
Site: www.programaprovidencia.org.br
E-mail: providencia@programaprovidencia.org.br